Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Treinamento com ferramenta de monitoramento transfusional em um hospital universitário: relato de experiência

Relatoria: Laura Caroline Ferreira Cardoso
Luciana Nunes Brasil
Mayara da Silva Carvalho

Autores: Juliette Nobre dos Santos Silva
Wanne Thaynara Vaz Gurjão
Daniele Saraiva Tuma dos Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo o Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância (ANVISA, 2015), pode-se definir Hemovigilância como um conjunto de procedimentos de vigilância relacionados ao ciclo de sangue; que possui como objetivo obter e disponibilizar informações sobre possíveis eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas, prevenir o aparecimento ou recorrência danos, assim como melhorar a qualidade dos processos envolvidos e a segurança para doador e receptor. OBJETIVOS: Realizar treinamento in loco sobre a ferramenta de registro transfusional em vista da melhoria dos registros de enfermagem e segurança do paciente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que contou com média de 60 profissionais da equipe de enfermagem de um Hospital Universitário Federal de Belém do Pará. Buscou-se realizar uma capacitação em serviço, com uma equipe piloto da Unidade de Clínica Médica acerca de conceitos de Hemoterapia/Hemovigilância, para melhoria da qualificação profissional e treinamento para o uso da ferramenta de monitoramento transfusional em prontuário eletrônico, visando a otimização do serviço e melhoria da segurança do paciente. Foi realizado, em conjunto com a Unidade de Gerência de Riscos Assistenciais e a Agência Transfusional da presente unidade hospitalar, uma palestra destinada às equipes de enfermagem de três turnos de trabalho, adotando como temas o conceito de Hemovigilância, os principais participantes do processo, diferenças entre os Hemocomponentes e Hemoderivados; cuidados de enfermagem empregados na terapia transfusional e por fim, a estratégia utilizada em prontuário eletrônico para melhoria dos registros antes, durante e após administração da terapia. RESULTADOS: Verificou-se a aceitação e participação das equipes diante da atividade proposta, com boa interação e esclarecimento de dúvidas sobre o sistema de registro em prontuário. O período de teste da unidade piloto terá duração de um mês, com consequente avaliação da adesão das equipes de enfermagem à ferramenta de registro. CONCLUSÃO: Pode-se concluir, portanto, a importância do registro de enfermagem frente às atividades de hemovigilância, para respaldo do profissional responsável, melhora da comunicação com a equipe multiprofissional, além dos registros e anotações tornarem-se referência para estudos, pesquisas ou processos jurídicos, a exemplo.